

RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROJETO ENTRE ACADÊMICOS E GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

HEALTH EDUCATION: PROJECT BETWEEN STUDENTS AND PREGNANT WOMEN AT THE BASIC HEALTH UNIT

EDUCACIÓN EN SALUD: PROYECTO ENTRE ESTUDIANTES Y EMBARAZADAS EN LA UNIDAD BÁSICA DE SALUD

Melina Martinello ^a; Luciana de Freitas Bica ^b

Resumo

Objetivos: Retratar a experiência do projeto de educação popular em saúde realizado durante a disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade II na Unidade Básica de Saúde. **Método:** O projeto aconteceu no primeiro semestre de 2023, com seis acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Pato Branco/PR juntamente com sua designada preceptora. **Resultados:** Foi possível transmitir conhecimentos acadêmicos de modo otimizado e dinâmico, atendendo as necessidades locais de atenção em saúde, lecionar sobre cuidados pré-natais e pós-parto, higienização adequada da puérpera e manobras de primeiros socorros, permitindo serem administradas nos recém-nascidos em caso de emergências. **Conclusão:** Criou-se um alicerce entre os acadêmicos de medicina e as gestantes, pois a aplicação dos conhecimentos adquiridos no semestre e a troca de experiências entre o público alvo e os discentes culminou na fusão da teoria e da prática, promovendo progresso acadêmico e ajuda comunitária.

Palavras-chave: Gestação. Educação acadêmica. Saúde.

Abstract

Objectives: To portray the experience of the popular health education project carried out during the Integration of Teaching-Service-Community II course at the Basic Health Unit. **Method:** The project took place in the first semester of 2023, involving six medical students from the CentroUniversitário de Pato Branco/PR along with their assigned preceptor. **Results:** It was possible to convey academic knowledge in an optimized and dynamic manner, addressing local healthcare needs, teaching about prenatal and postpartum care, proper hygiene for

^a Aluna de graduação de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco-PR. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1972-1151> E-mail: melinamartinello@outlook.com.br

^b Professora adjunta do curso de Medicina do Centro Universitário de Pato Branco-PR. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4558-4471>

postpartum women, and basic first aid maneuvers that can be administered to newborns in case of emergencies. Conclusion: A foundation was built between the medical students and pregnant women, as the application of knowledge acquired during the semester and the exchange of experiences between the target audience and the students culminated in the integration of theory and practice, promoting academic progress and community assistance.

Keywords: Pregnancy. Academic Education Health.

Introdução

O período gestacional se caracteriza por um momento de diversas mudanças na estrutura fisiológica e psíquica da mulher, promovendo desenvolvimento emocional para estar apta aos cuidados de uma nova vida.¹ Dessarte, cabe elencar que o ciclo gravídico-puerperal se estabelece como uma transição constante entre estados emocionais e pode ser considerado como um desafio e uma dádiva da natureza da mulher, sendo necessário apoio social para o correto seguimento desse período.

A vista disso, a gravidez demanda conhecimento e preparo prévio por parte da gestante, para, assim, tornar o processo gestacional e pós-natal confortável para a mãe e o recém-nascido. Contudo, é necessário ressaltar que mulheres socioeconomicamente vulneráveis possuem maiores dificuldades de acesso a informação sobre as mudanças e períodos que terá que vivenciar na gestação.² Assim sendo, se torna imprescindível que ações de caráter educativo sejam realizadas pela atenção básica, com o fito de conscientizar as mães da rede pública de saúde sobre suas atitudes e como são de importância para sua saúde e do feto.

Cabe destacar ainda que a consciência sobre que as decisões tomadas antes, durante e após o desenvolvimento do feto são de suma importância para sua saúde, logo a administração correta de ações como alimentação adequada, hidratação, o não uso de substâncias nocivas como drogas lícitas e ilícitas, além do cuidado com seu bem estar físico são algumas das muitas responsabilidades adquiridas pela gestante. Acerca disso, é necessário destacar que o uso de entorpecentes é, de maneira analítica, predominante entre

as gestantes desamparadas socioeconomicamente.³ Logo, mais uma vez se enfatiza a empregabilidade de projetos de educação em saúde com gestantes de Unidades Básicas de Saúde vulneráveis, perfil que se encaixa com público alvo da experiência exposta nesse relato.

Ainda na perspectiva do conhecimento, os ensinamentos sobre higiene da mulher puérpera e do neonato são relatadas como fatores que promovem a diminuição de casos de infecções e internações pelas mães e seus filhos, refletindo dessa forma na boa saúde da família.⁴

Para além das situações cotidianas, é preciso destacar que o engasgo e consequentes óbitos são eventos muito presentes entre os lactentes.⁵ Portanto, é essencial que a mãe do neonato esteja preparada e apta a realizar manobras de primeiros socorros, já que estas demonstram bons indícios de uma sobrevivência da vítima, mesmo que as práticas de assistência extra-hospitalar sejam realizadas por leigos.⁶

Diante do exposto, fica claro a relevância da conscientização da população gestante sobre cuidados pré-natais e pós-parto, além da higienização adequada da puérpera e neonato, e a importância das manobras de primeiros socorros.

Nesse sentido, a realização do presente projeto de educação popular em saúde promovido na Unidade Básica de Saúde, permitiu com que houvesse a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e uma parcela da população gestante do bairro, promovendo autonomia sobre o cuidado, emancipação das ações voltadas a saúde da mãe e do seu filho e construção compartilhada do saber, utilizando nesse processo a problematização, atenção, amorosidade e empatia para com as participantes.

Objetivos

Enunciar com clareza a experiência da aplicação do projeto de educação popular em saúde administrado com as gestantes adscritas na Unidade Básica de Saúde – UBS durante a prática da disciplina de Integração Ensino-Serviço-Comunidade – IESC II.

Salientar a relevância da realização de projetos educativos sobre informações conscientizadores para gestantes, como cuidados pré-natais e pós-parto, higienização da puérpera e do recém-nascido, e manobras de primeiros socorros, tais quais desengasgo em menores de 1 ano, manobra de Heimlich e ressuscitação cardiopulmonar.

Métodos

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência que retrata a vivência de um projeto de educação popular em saúde administrado em uma UBS de Pato Branco, com enfoque na conscientização da população gestante adscrita na respectiva unidade, o projeto foi realizado por acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Pato Branco em parceria com a preceptora responsável. O projeto se embasou na aplicação de uma palestra e roda de conversa com as gestantes sobre as temáticas de cuidados gerais pré-natais e pós-parto, higienização adequada da mulher no puerpério e do recém-nascido e manobras de primeiros socorros para iniciantes. A palestra aconteceu no primeiro semestre de 2023, e teve como base de conhecimento científico as aulas das disciplinas de IESC II, Habilidades e Atitudes Médicas I – HAM I, HAM II, bibliografias sobre a área da saúde e semiologia médica.

Não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética do UNIDEP, por se tratar de um relato de experiência.

Relato de Experiência

A partir da perspectiva que na região onde foi realizado o projeto desse relato existe grande desconhecimento das gestantes e hábitos que ocasionam riscos aos fetos, a equipe de saúde local realizou pedidos aos acadêmicos de que suas atividades se voltassem para os cuidados com as mães e os recém-nascidos. Logo, mobilizados por essa abordagem, os acadêmicos de medicina, junto de sua preceptora, notaram quão significativo seria a realização de um projeto de intervenção voltado para essa população, com o intuito de

instruir e alertar sobre a autonomia que as gestantes têm com os cuidados preventivos em saúde durante o período gestacional e pós-parto.

Dessa maneira, uma campanha de arrecadação foi iniciada pelos discentes, buscando levantar fundos para a compra de itens de higiene para recém-nascidos que pudessem ser disponibilizados para as gestantes posteriormente, como um incentivo a participação dessas no projeto. Além disso, a equipe multidisciplinar da UBS se responsabilizou pela busca ativa de gestantes para que estivessem presentes no dia e tivessem oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o ciclo gravídico-puerperal o qual estão vivenciando.

Os temas propostos nesse trabalho foram muito bem abordados, enfatizando ainda a orientação das participantes quanto a importância de buscarem atendimento pré-natal na unidade de saúde ao qual estão adscritas.

Deste modo, a respeito dos cuidados durante o desenvolvimento gestacional, foi abordado a importância de se atentar para a saúde mental e física da mãe. Nesse contexto, trabalhamos os diversos aspectos que podem compor um bom período gestacional ou de aleitamento, como a alimentação adequada da gestante, hidratação constante para a produção do leite materno, a prática de atividades físicas moderadas, o cuidado com substâncias que podem ser tóxicas para o feto, como tintas para o cabelo, e o interrompimento de uso de drogas de qualquer tipo. Devido a alta percentagem de gestantes fumantes nas localidades esse aspecto foi excepcionalmente enfatizado, pois tanto o físico do bebê em desenvolvimento quanto sua cognição depois de nascido são duramente afetados negativamente por essa prática materna.⁷

Acerca dos ensinamentos sobre higiene básica, foi descrito por meio de slides como deve acontecer a higiene adequada da puérpera e através de um simulador de paciente neonato foi exemplificado como a mãe ou familiares devem proceder na hora da higiene do recém-nascido, a depender do sexo e ocasião.

As manobras de desengasgo e RCP foram demonstradas através do mesmo manequim, foi ensinado quanto as situações cotidianas onde predominantemente ocorrem o engasgo, qual o passo a passo que deve ser realizado para a efetividade das manobras e como pode ser manuseado equipamentos de primeiros socorros, como o desfibrilador externo automático (DEA) e o dispositivo bolsa-válvula-mascarã (AMBU). Desta forma, em caso de emergências domésticas as chances de sobrevivência do bebê tendem a aumentar.⁸

Todos os objetivos propostos para esse projeto foram atendidos de maneira a proporcionar um ambiente de troca de saberes e conscientização com ações voltadas para a saúde abraçando a população leiga e sua realidade local, conhecimentos sobre cuidados na gestação, higiene e sobrevivência foram levantados de modo dinâmico e eficaz, concluindo o intuito do projeto.

Além de tudo, a experiência vivenciada pelos discentes trouxe capacitação para a construção compartilhada do saber com a população, além de atender as demandas da equipe de saúde local e promover uma aproximação entre o mundo acadêmico e a comunidade. Logo, o projeto foi extremamente proveitoso por compartilhar conhecimentos de saúde com as gestantes adscritas na UBS local e trazer experiência de acolhimento para os acadêmicos, assim contribuindo com o aspecto humano da teoria aprendida no ensino superior.

Conclusão

O projeto foi de suma relevância para criar um vínculo entre os acadêmicos de medicina e a população a qual foram designados a atender as necessidades em saúde. Nesse evento foi possível estabelecer um alicerce entre a aplicação dos conhecimentos profissionais adquiridos nas disciplinas do segundo semestre de medicina e promover uma troca de experiências entre as gestantes e os alunos. Certamente o projeto se demonstrou importante para todos os membros envolvidos, como as grávidas, a equipe de saúde, acadêmicos e preceptora, pois beneficiou na construção de saberes e aproximação dos

participantes. Destarte, foi possível compreender como os conhecimentos de cuidados pré-natais e pós-parto, higienização da puérpera e do recém-nascido e primeiros socorros, abordados nesse projeto, são cruciais de serem propagados ao público para tornar as gestantes mais capacitadas a enfrentarem dúvidas e dificuldade que possam lhe serem impostas.

Referências

1. Massih Pio DA, Capel M da S. **Os significados do cuidado na gestação**. PSSA [Internet]. 23º de junho de 2015 [citado 14º de junho de 2023];7(1). Disponível em: <https://pssa.ucdb.br/pssa/article/view/406>.
2. Mendoza-Sassi RA, Cesar JA, Ulmi EF, Mano PS, Dall’Agnol MM, Neumann NA. **Avaliando o conhecimento sobre pré-natal e situações de risco à gravidez entre gestantes residentes na periferia da cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil**. Cadernos de Saúde Pública [Internet]. 2007 Sep 1;23:2157–66. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/7zdnpP6qyKfzc3FK6LRZQmG/abstract/?lang=pt>.
3. Marangoni SR, Gavioli A, Beraldo BR, Oliveira MLF. **Perfil sociodemográfico das mulheres usuárias de álcool e outras drogas na gravidez**. Uningá Review. 2017 Jun;30(3):19-24. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/issue/view/140>.
4. Rocha CR, Santos IMM, Conceição IF, Silva LR, Carvalho MT. **O puerpério como espaço educativo para o cuidado mãe e bebê**. Experiência. 2017;3(2). DOI: 10.5902/2447115124779. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/24779>.
5. Costa IO, Alves-Felipe RW, Ramos TB, Galvão VBL, Aguiar MSB, Rocha VG. **Estudo descritivo de óbitos por engasgo em crianças no Brasil**. Rev Pediatr SOPERJ [online]. 2021;21(supl 1)(1):11-14. Disponível em: http://revistadepediatricsoperj.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1166.
6. Martins da Silva O, Amora Ascari R, Folgiarini Perin EM, Ferraboli SF, Kessler M, Moretti CA, Ribeiro MC. **Capacitação de primeiros socorros para leigos: a universidade perto da comunidade**. Cid. em Ação. Rev. Ext. Cult. [Internet]. 31º de dezembro de 2013 [citado 14º de junho de 2023];7(1). Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/3169>
7. Orona Machado T, Pereira de Souza TC, Mikely Normandia Lopes G, Lara da Silva ML, Garcia Ramos da Silva W, Monteiro dos Santos R, Preissler das Neves M, Herculano da Silva WB, Ferreira Machado PR, Bertolossi Marta C. **Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê?**. Glob Acad Nurs [Internet]. 2º de junho de 2021 [citado 14º de junho de 2023];2(Spe.1):e102. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/181>

8. Ferreira M das GN, Pereira Alves SR, de Souto CGV, Virgínio N de A, Silva Júnior JN de B, dos Santos AF. **O leigo em primeiros socorros uma revisão integrativa.** Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança [Internet]. 28º de dezembro de 2017 [citado 14º de junho de 2023];15(3):12-20. Disponível em: <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/64>